

Construção e Divulgação do Conhecimento

Hoje reservei este espaço para falar da importância de nossas publicações e nossos estudos sobre política e gestão da educação, fazendo referência ao terceiro programa do nosso Plano Estratégico para o biênio 2006-2007 – *Programa de Pesquisa e Publicações*. O propósito do programa é divulgar atos e fatos educacionais e incentivar a realização e socialização de estudos e pesquisas em matéria de política e gestão da educação, contribuindo, assim, para a consecução do terceiro objetivo da Associação, enunciado no artigo 3º do nosso Estatuto.

A história da ANPAE registra reconhecida experiência editorial, destacando-se a publicação dos *Cadernos da ANPAE*, nas primeiras décadas de vida da Associação; o boletim *ANPAE Notícias*, editado, com diferentes denominações, desde 1961; a *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação (RBPAE)*, publicada desde 1983; e, mais recentemente, a coleção especializada da *Biblioteca ANPAE*. Na década de noventa, a ANPAE lançou o seu portal eletrônico, que se vem impondo crescentemente como instrumento de comunicação, gestão e informação. A atividade editorial da ANPAE está estreitamente associada à promoção e realização de estudos e pesquisas sobre política e gestão da educação, que teve desenvolvimentos promissores

no período de transição para o século XXI, graças ao decidido apoio da Fundação Ford e do INEP.

À luz desses antecedentes, a ANPAE reassume seu compromisso histórico com a pesquisa educacional e o aperfeiçoamento de seus veículos de produção e divulgação de conhecimentos e de socialização de experiências em matéria de política e gestão da educação. É assim que a *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação (RBPAE)* se consolida como publicação acadêmico-científica da ANPAE, dedicada à divulgação de estudos, pesquisas e análises críticas sobre políticas públicas e gestão da educação e à socialização de conhecimentos e práticas de ensino e administração de instituições escolares e universitárias. Os dois números da RBPAE de 2006 estão em fase de produção, com novo Conselho Editorial, novo projeto editorial e novo visual gráfico, tomando em conta a experiência acumulada desde a sua fundação e as tendências que hoje caracterizam a publicação de periódicos científicos. Da mesma forma, o *ANPAE Notícias* ressurgiu, com novo projeto gráfico e nova orientação, como órgão trimestral de caráter informativo e elo de integração entre os membros do quadro social. Para completar o leque de nossas publicações acadêmicas, retomaremos a coleção *Biblioteca ANPAE*, visando divulgar obras selecionadas no campo das políticas públicas e da gestão da educação. Finalmente, investi-

remos no portal da ANPAE, apostando no seu potencial de comunicação, gestão e divulgação de informações e conhecimentos.

O sucesso deste importante programa da ANPAE depende da participação e ação coletiva de estudiosos, pesquisadores e autores. À luz desta convicção, convido-os a colaborarem na consolidação deste conjunto de veículos de produção e divulgação de conhecimentos e de socialização de atos e fatos de interesse educacional de professores, pesquisadores e administradores de escolas e universidades.

Benno Sander

Presidente da ANPAE
bennosander@terra.com.br

nesta edição

| | |
|--|-----|
| • Construção e Divulgação do Conhecimento | 1 |
| • Atos e Fatos | 2 |
| • Editorial e Expediente | 3 |
| • Panorama Educacional | 4-5 |
| • Destaque | 5 |
| • Cursos e Eventos | 6 |
| • Cotidiano da ANPAE | 7 |
| • Enriquecendo sua Biblioteca | 7-8 |





Nomeações para o Programa de Pesquisa e Publicações

Terminadas as consultas sobre a organização das atividades do Programa de Pesquisa e Publicações do VI Plano Estratégico da ANPAE para o biênio 2006-2007, que tem como diretora a professora Maria Beatriz Luce (UFRGS), o presidente da ANPAE fez as seguintes nomeações para coordenar os cinco projetos do Programa:

- **João Ferreira de Oliveira** (UFG), para Coordenador de Pesquisa Educacional;
- **Maria Beatriz Luce** (UFRGS), para Editora da *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação (RBPAAE)*;
- **Nalú Farenzena** (UFRGS), para Coordenadora e Editora da coleção *Biblioteca ANPAE*;
- **Simone Caputo Gomes** (UFF), para Editora-Chefe do boletim *ANPAE Notícias*;
- **Beatrice Boechat D'Elia** (UNISUL), para Jornalista Responsável pelo boletim *ANPAE Notícias*;

- **Vani Moreira Kenski** (USP), para Coordenadora do Projeto de Tecnologia Digital;
- **Paula Ramos** (UFRJ), para Coordenadora Adjunta do Projeto de Tecnologia Digital.

A Presidência da ANPAE e sua Diretoria de Pesquisa e Publicações convidam os colegas anpaeanos e anpaeanas a unir-se aos coordenadores dos projetos para formar grupos de interesse em torno dos objetivos e atividades próprias dos respectivos projetos, segundo descritos no VI Plano Estratégico da ANPAE.

Tal como foi feito com o Programa de Pesquisa e Publicações, os editores, coordenadores e coordenadores adjuntos de projetos do VI Plano Estratégico da ANPAE são nomeados pelo presidente da ANPAE em consulta com os diretores dos respectivos programas. Nesse sentido, a Presidência recebe indicações de membros do quadro social interessados em participar da execução dos projetos que integram os programas do Plano Estratégico do biênio 2006-2007.

Lançamento do livro de José Valdir Pereira

Professor universitário, poeta, membro fundador da Academia de Letras de Rondônia e membro do Conselho Fiscal da ANPAE, o ilustre José Valdir Pereira lançou no dia 14 de agosto, às 19:30h, na Casa de Cultura Ivan Marrocos, o seu oitavo livro, *Rondônia: de pedaço em pedaço, uma história!* A obra é composta de três partes: a primeira, com informações sobre a origem, a geografia, a história, a economia, a hidrografia e a culinária de Rondônia, sua gente, suas riquezas naturais e turísticas; a segunda aborda a vida do autor em

Rondônia e como Rondônia se fez e faz presente em sua vida; a última oferece informações detalhadas sobre os municípios de Rondônia, desde sua origem até a situação atual de cada um.

Na ocasião, o autor foi apresentado pelo Dr. Aparício Carvalho Moraes e a obra, pelo jornalista Adaídes Batista dos Santos (Dadá). O evento, uma noite de autógrafos seguida de animado coquetel, teve o apoio cultural da Academia de Letras de Rondônia e da Casa de Cultura Ivan Marrocos.

Presidente da ANPAE nos Estados

Nos últimos 30 dias, o Presidente da ANPAE, Benno Sander, esteve em três Estados em atividades de representação da ANPAE, buscando apoios institucionais, participando de reuniões e proferindo palestras em eventos patrocinados pela Associação.

Em Brasília, fez reuniões na Diretoria Executiva da Associação e na Seção da ANPAE do Distrito Federal na segunda semana de agosto; visitou o Representante da UNESCO no Brasil, Vincent Defourny, acompanhado de Maria Beatriz Luce e Célio da Cunha; e presidiu reunião de trabalho no Conselho Nacional de Educação sobre a Re-

vista Brasileira de Política e Administração da Educação, em que participaram Maria Beatriz Luce, Walter E. Garcia, Regina Vinhaes Gracindo e Célio da Cunha.

No dia 28 de agosto esteve em Vitória, a convite da ANPAE Espírito Santo, para participar de encontro da Seção Estadual, preparatória a seu Seminário Estadual de Política e Gestão da Educação, programado para os dias 16 a 18 de novembro de 2006. Na ocasião, proferiu palestra sobre "A história do pensamento administrativo na educação brasileira e a contribuição da ANPAE ao desenvolvimento da teoria

e da prática da gestão da educação no Brasil".

Nos dias 17 a 20 de setembro, participou do Simpósio Catarinense de Administração Educacional e da Reunião Estadual da ANPAE em Balneário Camboriú, Florianópolis, Santa Catarina, no Hotel Marambaia. Representou a ANPAE na sessão inaugural do evento no dia 17, proferiu palestra sobre "Políticas Educacionais e seus Desdobramentos para a Gestão da Escola" na segunda-feira dia 18, às 09:00 horas e presidiu reunião de trabalho dos dirigentes da ANPAE/Sul na quarta-feira, dia 20, a partir das 10:00 horas.



Neste terceiro número do *ANPAE Notícias* damos destaque, em primeiro lugar, à presteza com que nos tem chegado a colaboração dos anpaeanos. A edição do boletim tem sido um processo ágil, pelo dinamismo que a participação entusiástica dos colegas na veiculação das matérias tem imprimido ao processo. Agradecemos a todos por essa gentileza.

Outro fato que merece grande destaque é a convocação dos membros do Conselho Deliberativo para reunião presencial a realizar-se em Caxambu, com pauta que discutirá as realizações dos primeiros meses da nova gestão e os projetos e realizações futuros.

Para o sucesso de todos esses empreendimentos, sua participação, colega anpaeano, tem sido decisiva e continuamos contando com ela, principalmente no que diz respeito ao mutirão que estamos efetuando para regularização do nosso cadastro de sócios. Essa mobilização é necessária, para que a correspondência, que pressupõe custos, não seja devolvida. Associado ao mutirão de atualização cadastral, temos outro, mais difícil mas não impossível, de perfazer o número mínimo de 1.000 sócios pagantes por ano, base de cálculo para o orçamento do Plano Estratégico da ANPAE para o biênio 2006-2007, para que possamos manter a associação atuando.

A ANPAE apela para sua colaboração, com a maior presteza possível, também com relação a tais quesitos e agradece antecipadamente.

No mais, esperamos que as informações que o presente número do *Anpae Notícias* oferece, com ênfase desta vez nas áreas de publicações e eventos, possam ser efetivamente úteis para o exercício profissional cotidiano do leitor.

Simone Caputo Gomes
Editora do *ANPAE Notícias*
noticias@anpae.org.br

Fale com a Anpae Nacional



Gabinete da Presidência

Secretaria e Tesouraria da ANPAE

Rua Otávio Carneiro 100, Sala 807, Niterói, RJ 24230-190
Tel/fax (21) 2610-3716
E-mail: anpae@anpae.org.br – Portal: www.anpae.org.br

Diretoria Executiva na sede da ANPAE

Faculdade de Educação, Fundação Universidade de Brasília
Campus Universitário Darci Ribeiro, Asa Norte, Brasília, DF 70410-900
Telefone (61) 3307-2125
E-mail: direxexecutiva@anpae.org.br

Diretoria de Pesquisa e Publicações

Editoria da Revista Brasileira de Política e Administração da Educação

Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Avenida Paulo Gama, 110, prédio 12-201, Porto Alegre, RS 90046-900
Telefone/Fax (51) 3316-3103
E-mail: rbpae@anpae.org.br

Editoria do Boletim ANPAE Notícias

Rua Otávio Carneiro 100, Sala 807, Niterói, RJ 24230-190
Telefone/fax (21) 2610-3716
E-mail: noticias@anpae.org.br

Boletim Trimestral da Associação Nacional
de Política e Administração da Educação
Setembro 2006 - Ano XLVI - Nº 3
Direitos de publicação reservados à ANPAE.
As opiniões emitidas em matérias assinadas
são da responsabilidade de seus autores.

Presidência Nacional

Presidente

Benno Sander

Vice-Presidente

Lourdes Marcelino Machado

Diretor Executivo

Erasto Fortes Mendonça

Diretor de Planejamento

Arthur Santa Rosa

Diretora de Pesquisa e Publicações

Maria Beatriz Moreira Luce

Anpae Notícias

Editora-Chefe

Simone Caputo Gomes

Jornalista Responsável

Beatrice Boechat D'Elia

Conselho Fiscal

Membros Efetivos

Flávia Obino Corrêa Werle

Alberto Mello e Souza

José Valdir Pereira

Suplentes

Lucia Helena Gonçalves Teixeira

Miriam Paura Sabroza Zippin Grinspun

Mirza Seabra Toschi

Vice-Presidências Regionais

Região Norte

Orlando Bezerra de Souza, Titular

Leila Soares de Souza Perussolo, Adjunta

Região Nordeste

Kátia Siqueira de Freitas, Titular

Magna França, Adjunta

Região Centro-Oeste

Miriam Fábila Alves, Titular

Regina Tereza Cestari de Oliveira, Adjunta

Região Sudeste

Marcelo Soares P. da Silva, Titular

Eliza Bartolozzi Ferreira, Adjunta

Região Sul

Alboni Marisa D. P. Vieira, Titular

Antônio Elizio Pazeto, Adjunto

Direções e Coordenações Estaduais

Maria do Perpétuo Socorro D. Marques, AM

Nelson Wanderley Ribeiro Meira, BA

Maria Luiza Barbosa Chaves, CE

Maria Abádia da Silva, DF

Emília Peixoto Vieira, ES

Nelson Abreu Junior, GO

Raimundo Palhano Silva, MA

Eunice Batista Gonçalves, MG

Rosemary Celeste Petter, MT

Maria Augusta Lima das Neves, PA

Luiz de Souza Junior, PB

José Amaro Barbosa da Silva, PE

Gustavo Neto de Carvalho Dias, PI

Marilise Monteiro de Souza Zoccoli, PR

Sonia M. de Almeida Nogueira, RJ

Eurilene Santana Balbi, RN

Walterlina Barboza Brasil, RO

Leila Soares de Souza Perussolo, RR

Selina Maria Dal Moro, RS

Jarbas José Cardoso, SC

Ângela Maria Martins, SP

Juciley Silva Evangelista Freire, TO

A Reforma da Educação Superior no governo Lula e as Universidades Federais

Nelson Cardoso Amaral (UFG)
nelson1@fis.ufg.br

João Ferreira de Oliveira (UFG)
Coordenador de Pesquisa Educacional da ANPAE
joafo@terra.com.br

A universidade pública brasileira é muito especial no âmbito do setor público, por ter a sua autonomia estabelecida pela Constituição de 1988. As amarras que as leis, decretos, portarias, normas e outros instrumentos regulatórios colocaram ao exercício dessa autonomia atrapalham e emperram o funcionamento das instituições. No que diz respeito à autonomia e ao financiamento das Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), por exemplo, a versão que foi agora encaminhada ao Congresso Nacional frustrou grande parte das expectativas. Esperava-se que, pelo menos, o conteúdo da versão anterior (3ª versão) permanecesse. Ressalte-se que mesmo a versão anterior já era muito pior que o “prometido” nos documentos apresentados no início do processo, em agosto de 2004. O enorme retrocesso em relação à última versão é flagrante. Pode-se afirmar que sobrou apenas a subvinculação de 75% dos recursos constitucionais vinculados à manutenção e desenvolvimento do ensino que precisam ser aplicados pelo Governo Federal, ainda assim, limitada por 10 (dez) anos.

Foram retiradas as garantias fundamentais para as IFES nesse processo de estabelecimento da autonomia universitária. Com relação à autonomia, retirou-se a afirmação de que a universidade federal é dotada de capacidade de autonormatização e de autogestão e deixou-se de regulamentar o exercício da autonomia. Além disso, não foi permitido que a própria instituição escolhesse o seu Reitor e Vice-Reitor, além de apro-

var, em última instância, o seu Estatuto no Conselho Universitário. No que se refere ao financiamento, foram retirados itens importantes, como foi dito antes; só sobrou mesmo o da subvinculação de 75% dos recursos constitucionais vinculados ao ensino. Foi excluída, por exemplo, a possibilidade de gerenciarmos um orçamento global e, nesse sentido, tudo continuará como é hoje, ou seja, não poderemos efetivar a mudança de recursos que estão especificados como pagamento de salários para a manutenção ou compra de equipamentos, e vice-versa. Uma outra possibilidade que estava prevista era a de que os recursos financeiros que ficaram no final do ano sem aplicação se incorporariam automaticamente no ano seguinte. Essas possibilidades permitiriam uma maior liberdade para o planejamento institucional e poderiam ser desenvolvidas ações que aprimorassem a gestão acadêmico-administrativa da Universidade.

Acreditamos que os pontos que o Governo queria ver realmente implementados já foram encaminhados antes. É o caso da implantação de um sistema nacional de avaliação da educação superior, o SINAES, o programa de bolsas para os estudantes da educação superior privada, o ProUni, a discussão sobre a inclusão de estudantes oriundos das escolas públicas, o debate sobre cotas e a expansão das IFES que vem sendo promovida desde o início de 2006. É claro que essas também eram ações previstas no programa do governo Lula – “Uma escola do tamanho do Brasil”.

Parece-nos que o fato dos recursos ficarem definidos por apenas 10 (dez) anos está relacionado à estrutura de poder, no sentido de que os governantes – em todas as épocas – revelam ter a tendência de impedir que a autonomia universitária se concretize. Daí a afirmação

de que a autonomia precisa ser uma conquista da comunidade universitária e da sociedade. Além disso, a esfera econômica do Governo Federal considera haver um elevado volume de recursos financeiros destinado à educação superior pública e, portanto, quer limitar o acréscimo desse montante, mesmo que isso signifique pequena expansão de vagas e queda na qualidade. Na realidade, há evidências claras de que a educação superior não é parte das prioridades sociais no ambiente de mundialização do capital, que vem dando tanta prioridade ao pagamento dos encargos financeiros das dívidas interna e externa do país.

Há muito tempo que foram incorporados às IFES muitos dos fundamentos que normatizam o “mercado” educacional, como, por exemplo, o quantitativismo avaliativo, o individualismo das ações humanas, a uniformização das normas, o efficientismo presente em todos os processos e a competição por recursos externos. Tudo indica que esses fundamentos já estejam impregnando todos os setores universitários. Há o perigo de essas instituições perderem as condições para desempenharem o seu papel de geradoras de conhecimento. A redução de recursos originários do setor público levou-as a atuarem, via fundações de apoio, à procura de recursos financeiros para a própria manutenção institucional e atualização de laboratórios, além de procurar minorar as dificuldades pessoais pelo quase-congelamento salarial. O certo é que muitos dirigentes, professores e servidores técnico-administrativos têm sido forçados a adotar a postura de procurarem recursos suplementares no mercado. Apesar de tudo, muitas “cabeças” idealistas ainda se dispõem a lutar pela sobrevivência das IFES, exatamente pela possibilidade da utilização desse caminho alternativo. Entretanto, perdurando esse processo por muito mais anos, a degenerescência institucional poderá atingir um nível preocupante e, talvez, irreversível. Portanto, devemos lutar para que a universidade pública não perca o controle sobre os mecanismos instalados, não permitindo uma exacerbação do efficientismo, do individualismo e da competição.

Niterói, Rio de Janeiro, 12 de setembro de 2006

Colegas membros do Conselho Deliberativo:

Nos termos do Artigo 24 do Regulamento Geral da ANPAE, ficam convocados os membros do Conselho Deliberativo para uma reunião presencial, a realizar-se na segunda-feira dia 16 de outubro de 2006, na Sala Aiuruoca do Hotel Glória, na cidade mineira de Caxambu, com início, em primeira convocação, às 19:30 h e, em segunda e última convocação, às 20:00 h. A convocação guarda relação com a necessidade de deliberarmos sobre temas relevantes da agenda político-pedagógica da ANPAE, obedecendo à seguinte ordem do dia:

1. Relatório da Presidência sobre as atividades dos seis primeiros meses de gestão;
2. Informação sobre a organização dos projetos previstos no VI Plano Estratégico da ANPAE;
3. Aprovação da sede e tema central do XXIII Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação da ANPAE em 2007;
4. Aprovação dos entendimentos mantidos pela Presidência da ANPAE com a Presidência do Fórum Português de Administração Educacional, visando a organização e realização de novas edições do Congresso Luso-Brasileiro de Administração da Educação em 2007;
5. Aprovação dos nomes do Diretor-Executivo e dos Diretores Funcionais da Presidência, nomeados *pro tempore* e *ad referendum* do Conselho Deliberativo;
6. Apresentação e consideração da política editorial e da política comercial da *Revista Brasileira de Política e Administração da Educação (RBPAAE)* e da *Biblioteca ANPAE*;
7. Apresentação e consideração da política editorial do boletim *ANPAE Notícias*;
8. Apresentação do projeto do Portal da ANPAE;
9. Consideração de temas de natureza administrativa da ANPAE;
10. Outros assuntos.

Devido ao elevado número de educadores presentes nos eventos de Caxambu, permito-me sugerir atenciosamente aos colegas Conselheiros que comprem suas passagens e façam suas reservas de hotel com antecipação e de acordo com suas próprias conveniências e necessidades.

Antecipando-me à satisfação de reencontrá-los em Caxambu, aproveito a oportunidade para renovar-lhes meus sentimentos de apreço e espírito anpaeano.

Benno Sander

Presidente da ANPAE
bennosander@terra.com.br



A ANPAE tem encontro marcado em Caxambu

A Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd) realizará sua 29ª Reunião Anual em Caxambu, MG, de 15 a 18 de outubro de 2006. Maiores informações sobre a Reunião encontram-se no portal www.anped.org.br.

Como resultado de entendimentos mantidos com a presidente da ANPEd, professora Márcia Ângela Aguiar, a programação da Reunião da ANPEd prevê espaço para que a ANPAE possa realizar um encontro para tratar de temas de interesse da Associação. Num esforço de compatibilização das reuniões presenciais dos Conselhos Superiores da ANPAE “com outros eventos nacionais e regionais”, conforme dispõem os artigos 24 e 29 do Regulamento Geral, o presidente da ANPAE decidiu convocar o Conselho Deliberativo para realizar reunião presencial em Caxambu.

A reunião da ANPAE se realizará no dia 16 de outubro de 2006, segunda-feira, na Sala Aiuruoca do Hotel Glória, na cidade mineira de Caxambu, com início, em primeira convocação, às 19:30 h e, em segunda e última convocação, às 20:00 h.

Congresso Luso-Brasileiro de Administração Educacional

A Presidência da Associação Nacional de Política e Administração da Educação (ANPAE) e a Presidência do Fórum Português de Administração Educacional estão adiantando consultas para a realização de novas edições do **Congresso Luso-Brasileiro de Administração da Educação**. No lado brasileiro, as novas edições estão previstas no projeto Parceria Luso-Brasileira do Programa de Cooperação Interinstitucional do Plano Estratégico da ANPAE, visando fortalecer o intercâmbio e a cooperação entre universidades, associações e instituições científicas e culturais do Brasil e de Portugal, particularmente no campo das políticas públicas e da administração educacional.

A primeira iniciativa, em fase adiantada de planejamento, é a promoção do **IV Congresso Luso-Brasileiro de Administração Educacional**, a realizar-se na Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa, nos dias 22, 23 e 24 de março de 2007. O tema central do IV Congresso, numa promoção conjunta do Fórum Português de Administração Educacional e da ANPAE, é “o governo das escolas: os novos referenciais, a formação e as práticas”. Os debates se centrarão em três temas específicos: (1) as atuais pressões externas sobre a escola; (2) os novos perfis profissionais na administração da educação; e (3) a formação para a liderança educacional.

Assim que os planos estiverem consolidados, a Comissão Organizadora do IV Congresso, coordenada pela Doutora Beatriz Bettencourt, presidente do Fórum Português de Administração Educacional, divulgará informações detalhadas sobre o evento, seus objetivos, sua programação e suas formas de participação.

Seminário da ANPAE/Nordeste e ANPAE/RN

AANPAE/Nordeste e a ANPAE/Rio Grande do Norte reiteram seu convite para IV Seminário Regional de Política e Administração da Educação do Nordeste e V Encontro Estadual de Política e Administração da Educação do Rio Grande do Norte, que têm como tema central “políticas de formação e gestão educacional”. Os eventos se realizarão nos dias 8, 9 e 10 de novembro de 2006, no Auditório da Reitoria da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e no Setor de Aulas V da UFRN. Maiores informações no portal <http://www.anpae.org.br> e no site <http://www.ppged.ufrn.br>.

VI Encontro Estadual da ANPAE do Espírito Santo

Continuam os preparativos para a realização do VI Encontro Estadual de Política e Gestão da Educação do Espírito Santo, nos dias 16, 17 e 18 de novembro de 2006, no Auditório do

Centro de Educação da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), tendo como tema central “educação e contemporaneidade: os desafios do pós-neoliberalismo”. A organização do Encontro cabe à Comissão Organizadora dirigida pela professora Emília Peixoto Vieira, Diretora da ANPAE Espírito Santo, a quem devem ser dirigidos os pedidos de informações, utilizando o seguinte e-mail: anpae.es@terra.com.br. Mais informações no site <http://www.anpae.org.br>.

Seminário Brasileiro de Tecnologia Educacional

A ANPAE participou do **37º Seminário Brasileiro de Tecnologia Educacional**, promovido pela Associação Brasileira de Tecnologia Educacional (ABT) nos dias 13, 14 e 15 de julho de 2006. O evento ocorreu na Academia Brasileira de Letras (ABL), no Rio de Janeiro, e contou com ampla participação de educadores e especialistas em torno do tema central do encontro: “Avaliação, tecnologia e ação: como mudar a educação”.

O sucesso foi inegável. A programação começou no dia 13 de julho, com minicursos ministrados na sede da ABT. Os cursos “Ambientes virtuais de aprendizagem”, “Dificuldades de aprendizagem na era tecnológica”, “Gestão de produção de material didático para educação a distância” e “Alfabetização crítica através da TV” tiveram a coordenação acadêmica da professora Ellen Desiderati Alves.

Nos dias 14 e 15, o encontro continuou na ABL. A conferência magna foi ministrada pelo Secretário de Educação do Estado do Rio de Janeiro, professor Arnaldo Niskier. Seguiram-se outras apresentações, permitindo uma visão completa de meios capazes de apoiar o desenvolvimento educacional no Brasil. O Seminário foi coordenado pelos professores Fernando Mota e Mary Sue Carvalho e contou com a participação de vários Conselheiros da ABT e dos Diretores Dalton da Silva e Souza, Edson Franco e João Roberto Moreira Alves. O professor Arthur Santa Rosa representou a Presidência da ANPAE no Seminário.



Apelo da Tesouraria: Precisamos de sua ajuda com urgência!

A Tesouraria da ANPAE informa que, até o dia 20 de setembro, 232 colegas do total de 2.310 associados cadastrados haviam pago sua anuidade de 2006. A Tesouraria e toda a diretoria da ANPAE reconhecem o esforço solidário desses colegas que, neste início da gestão 2006-2007, contribuíram para o funcionamento da Associação. Ao agradecer aos colegas que já enviaram sua contribuição anual, a Tesouraria reitera atenciosamente seu pedido de pagamento da anuidade a todos os colegas que ainda não tiveram a oportunidade para fazê-lo.

O presidente da ANPAE também pediu ajuda especial dos senhores vice-presidentes regionais e diretores das Seções Estaduais, no sentido de promover uma ampla mobilização em suas regiões e estados, visando motivar os colegas para efetuarem o pagamento de sua contribuição anual. O apelo do presidente assume caráter emergencial, diante das urgentes necessidades financeiras para cobrir os custos dos serviços básicos de pessoal (um secretário-tesoureiro e uma estagiária-bolsista), correio, telefonia, equipamento de computação e material de escritório, impressão dos boletins, revistas e circulares, e outros serviços indispensáveis para o funcionamento diário da Associação. Quanto aos custos das viagens oficiais da Presidência e Conselhos Superiores, incluindo passagens aéreas, alojamento e alimentação, estão sendo to-

talmente cobertos pelos próprios viajantes.

A Presidência da ANPAE propôs e o Conselho Deliberativo aprovou o Plano Estratégico da ANPAE para o biênio 2006-2007, com um orçamento constituído de recursos provenientes de pelo menos 1.000 sócios pagantes por ano. É o mínimo que necessitamos para que a ANPAE possa manter as portas abertas. Esta é a razão-de-ser do novo apelo.

A Tesouraria da ANPAE agradece antecipadamente a atenção que os colegas associados houverem por bem prestar ao presente apelo. Através do Banco do Brasil geramos e postamos boletos para todos os sócios da ANPAE, visando facilitar o pagamento de sua anuidade (aqueles que não receberam o seu boleto devem entrar em contato com a Tesouraria da ANPAE Nacional, para verificar e reconfirmar o seu endereço para correspondência). Os colegas que já efetuaram o seu pagamento o fizeram, salvo raras exceções, utilizando o boleto bancário, que é o mecanismo mais fácil, mais ágil, mais transparente e mais eficiente do ponto de vista administrativo e contábil.

Em caso de qualquer dificuldade relacionada com o pagamento de sua anuidade, favor contatar o senhor André Moraes, da Presidência da ANPAE, pelo telefone (21) 2610-3716 ou pelo e-mail: anpae@anpae.org.br. Não hesite em entrar em contato com a ANPAE!

Atualização do cadastro: Missão impossível?

A Secretaria da ANPAE Nacional agradece aos colegas que se apressaram em remeter sua Ficha de Identificação Individual que oportunamente enviamos a todo o quadro social, visando reconfirmar ou atualizar seus endereços.

No lado oposto da moeda, a Secretaria da ANPAE Nacional recebeu a devolução de um elevado número de correspondências enviadas a colegas do quadro social, na maioria dos casos com a explicação de que os destinatários haviam mudado de endereço ou que o endereço postal utilizado estava incompleto. O mesmo fato está ocorrendo

com os boletos das anuidades de 2006. Nesse sentido, a Secretaria da ANPAE reitera seu pedido para que todos mantenhamos atualizados os nossos cadastros de sócios, a fim de viabilizar a comunicação, o intercâmbio e a prática associativa.

Maiores informações, incluindo a Ficha de Identificação Individual para filiações ou atualizações, encontram-se no portal da ANPAE – www.anpae.org.br – ou podem ser obtidas com o senhor André Moraes pelo e-mail anpae@anpae.org.br ou ainda pelo telefone (21) 2610-3716.

Enriquecendo sua Biblioteca

Editora da UFRGS lança coleção sobre POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO

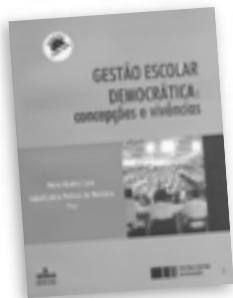
Política e Gestão da Educação é o título da mais nova coleção temática da Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Dedicada a obras monográficas ou coletâneas, resultantes de pesquisas acadêmico-científicas, teses e dissertações vinculadas ou especialmente convidadas pelo Núcleo de Estudos de Política e Gestão da Educação, destina-se à formação docente, ao aperfeiçoamento da gestão institucional e à produção democrática de políticas públicas de educação.

Ao apresentar os cinco primeiros títulos, recém-lançados, Maria Beatriz Luce, coordenadora desta série bibliográfica, des-

taca os critérios que a norteiam: perspectivas analíticas diversas e plurais; estudos sobre as organizações de ensino e os sistemas educacionais; as relações entre a política, a educação e o ensino, seja no âmbito local, nacional ou mundial, da educação básica à superior e às ações educativas não-escolares. E enfatiza o objetivo de contribuir para o direito à educação e justiça social pelo planejamento da mudança nos padrões de qualidade do ensino e de distribuição do conhecimento.

Os livros desta série estão à venda na www.livraria.ufrgs.br ou livraria@ufrgs.br, bem como nas principais livrarias do país.

Conheça os livros recém-lançados pela Editora da UFRGS

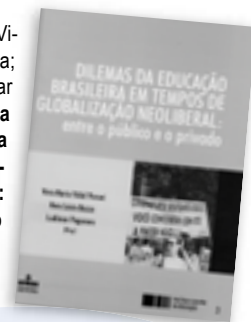


LUCE, Maria Beatriz; MEDEIROS, Isabel Letícia Pedroso de (Orgs.) **Gestão Escolar Democrática: concepções e vivências**. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2006. 173 p.

É uma obra idealizada para a formação de professores e gestores da Educação Básica, em licenciaturas, cursos de especialização e atividades de educação continuada, na forma de uma coletânea com 18 textos e um DVD. Este contém 5 programas da série Gestão da Escola, apresentada no Salto para o Futuro (TVE-Brasil), cada qual compreendendo duas reportagens gravadas em diversas escolas e uma discussão com vários dos autores dos textos. Estes foram especialmente escritos para motivar ou aprofundar as questões suscitadas nos programas em vídeo. São debatidos fundamentos teórico-conceituais e experiências de várias escolas públicas e sistemas educacionais do país, enfocando: gestão democrática e a organização da escola; as bases legais da gestão educacional; conselhos escolares; a escolha de diretores de escola; o projeto político-pedagógico; a inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais na escola; a gestão da informática nas escolas; a gestão financeira da educação e o orçamento escolar participativo; a avaliação institucional nas escolas; a gestão democrática do sistema educacional e os conselhos municipais de educação. Além das organizadoras, são autores os professores: Carlos Machado, Carmem Lúcia Prata, Elie Ghanem, Emílio Araújo, Francéli Brizolla, Hiroxima Blasina, Josete Cangussu Ribeiro, Luís Armando Gandin, Maria Lúcia Abrantes Fortuna, Maria Tereza Tavares, Nalú Farenzena, Neusa Chaves Batista, Regina Leite Garcia, Sandra Zákia e Sofia Lerche Vieira.

PERONI, Vera Maria Vidal; BAZZO, Vera Lúcia; PEGORARO, Ludimar (Orgs.) **Dilemas da Educação Brasileira em Tempos de Globalização Neoliberal: entre o público e o privado**. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2006. 231 p.: il.

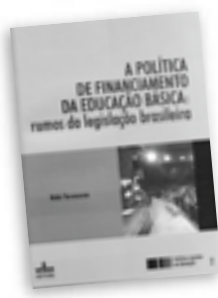
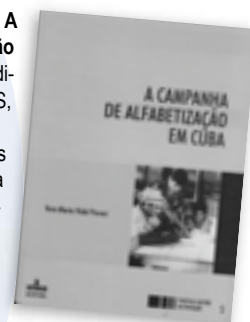
Trata-se de uma coletânea com 10 textos sobre as mudanças na configuração do Estado e sua influência na política educacional brasileira, problematizando o conceito e as práticas do “público não estatal”, no contexto das estratégias do capitalismo para superar sua crise atual por meio de reestruturação produtiva, globalização, neoliberalismo e terceira via. Além dos organizadores, contribuem como autores Lúcia Camini, Lúcio Lord, Maria Otília Kroeff Susin, Nalú Farenzena, Regina Tereza Cestari de Oliveira, Rosani Sgarí Szilagyi, Teise O. G. Garcia e Theresa Adrião. Os temas estudados são importantes e contemporâneos, apresentados de forma instigante ao debate sobre: as políticas de formação dos professores de educação básica; a descentralização e o federalismo, suas implicações para as responsabilidades (inter)governamentais no financiamento da educação; o Programa Dinheiro Direto na Escola, sua concepção e a gestão financeira escolar; avanços, limites e contradições das políticas estaduais de educação no período 199-2002; fatores histórico-culturais das relações de poder, gestão democrática e o conselho municipal de educação; as creches comunitárias e a parceria público-privado para ampliação da educação infantil; e o sistema fundacional ou comunitário de educação superior e sua influência nas relações professor-aluno. São diversos exemplos que convidam a uma reflexão séria sobre os rumos da educação brasileira e os nossos projetos de mudança.



de atenção trabalhadores aos quais, pela sua formação escolar geral e específica, nem sempre se atribui o status de profissionais, seja porque, ao fazê-lo, vale-se de um conceito de profissão ampliado, elaborado com base numa bibliografia consistente”, a autora nos oferece um olhar agudo e lúcido sobre a formação e inserção profissional desses sujeito social, que certamente traz novos elementos para o debate sobre o tema e sobre as políticas sociais que a ele são dirigidas”. Nádyá Guimarães, ao apresentar o livro, afirma que “Política pública, formação profissional e mercado de trabalho, estão no cerne do argumento. Este, todavia, tem o seu eixo orientador voltado para os sujeitos e suas estratégias de (re)construção, em associação, de percursos ocupacionais e formativos. Nesse sentido, a noção de trajetória assume relevo central na construção seja do argumento, seja da demonstração empírica. E não tanto no sentido, por outros explorado, de identificar padrões nas transições entre situações ocupacionais; nem tampouco no sentido que os estudos com egressos outorgaram ao interesse por percursos ocupacionais”.

PERONI, Vera Maria Vidal. **A Campanha de Alfabetização em Cuba**. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2006. 106 p.: il.

Focaliza um dos esforços mais significativos da história de luta para superar a pobreza e a exclusão social na América Latina, a campanha de alfabetização cubana nos anos 1960-61. Ao mesmo tempo em que descreve os fatos, analisa os fatores que produzem a superação do analfabetismo; documenta uma experiência que nos questiona sobre as razões do não agir em nosso e outros países. Como experiência revolucionária, além de colocar os instrumentos básicos de acesso ao conhecimento para a massa da população, serviu para que uma nova geração de jovens do meio urbano pudesse conhecer o seu país. No plano pedagógico, a campanha cubana se antecipeu sobre questões que hoje são discutidas intensamente: a regressão à condição de analfabeto, que aponta para a necessidade dos recém-alfabetizados continuarem em programas de escolarização; o currículo que visa a formação para novos valores e comportamentos; os procedimentos didáticos e conteúdos relevantes na realidade dos grupos sociais participantes, mas apontando para o futuro de uma nova sociedade. Pela leitura do texto, aprende-se sobre a importância da ampliação dos níveis de escolaridade para todos, na perspectiva de que a qualificação de toda a população para o trabalho, a ciência e a cultura é fator de equidade social. A campanha de alfabetização cubana teve êxito porque cumpriu com a unidade entre a vontade política de implantar programas para jovens e adultos e os processos de ganhos sociais para a população, acompanhados de programas de escolarização para todas as crianças. Esta é uma 2ª edição, assumida pela Editora da UFRGS, porque, como diz a própria autora, “é muito importante, não só para registrar o caso cubano de alfabetização de adultos, mas por tudo o que podemos aprender com ele...”.



FARENZENA, Nalú. **A Política de Financiamento da Educação Básica: rumos da legislação brasileira**. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2006. 339 p.: il.

A obra trata da legislação brasileira do financiamento da educação básica. O primeiro capítulo enfoca o contexto político brasileiro das últimas décadas, cenário da produção legislativa sobre o tema. O segundo capítulo sistematiza normas referentes a fontes, usos, gestão e controle dos recursos financeiros da educação. Os demais segmentos destacam debates, atores e proposições dos seguintes momentos de produção legal no Congresso Nacional: Assembleia Nacional Constituinte (1987-88), tramitação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1988-1996), tramitação da Emenda Constitucional Nº14/96 (1995-96). As proposições e a legislação são interpretadas em termos de suas implicações para as competências governamentais e relações intergovernamentais no financiamento da educação.

FRANZOI, Naira Lisboa. **Entre a Formação e o Trabalho: trajetórias e identidades profissionais**. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2006. 166 p.

Iniciativa governamental ao final dos anos 1990, o Plano Nacional de Qualificação do Trabalhador fez afluir um imenso número de pessoas buscando qualificar-se para o mercado de trabalho. O debate sobre a qualificação destinada à população trabalhadora, de uma forma geral, permanece candente no cenário brasileiro, com intervenções de instituições muito variadas, com projetos de diferentes desenhos, mas obedecendo a lógicas muito semelhantes. É nesse contexto que a autora – que foi membro de uma das equipes avaliadoras-, mais do que analisar o Plano, propõe-se a teorizar acerca daquela complexa trama de trajetórias, expectativas e identidades profissionais. Conforme Celso João Ferretti, “seja porque eleger como objeto

